

Trabalhos Científicos

Título: Esclarecendo A Associação Entre Cães E Gatos E Enfermidades Respiratórias: Um Relato De Caso

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), REBECA BARREIRA VELEDA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ERIK DAVID ALVES TOMAZ (FACULDADE MORGANA POTRICH FAMP)

Resumo: Enfermidades respiratórias alérgicas, como asma e rinite alérgica, são comuns na população pediátrica e frequentemente são confundidas com resfriados comuns ou associadas erroneamente à presença de cães e gatos no domicílio. Esta associação tem sido frequentemente culpada sem critérios científicos robustos. Mãe relata que seu filho, de 4 anos, apresenta tosse recorrentes acompanhadas de congestão nasal, coriza e febre ocasional. A criança possui alimentação adequada, frequenta a escolinha e não há histórico de doenças alérgicas entre seus irmãos ou na família. Não há fumantes domiciliares. A mãe está preocupada com a presença de um gato na casa de sua irmã, pois nota que os sintomas ocorrem quando a criança visita o local. O médico ocasionalmente pergunta sobre animais em casa, levando-a a suspeitar que o gato seja a causa das doenças recorrentes do filho. Alérgenos presentes nos epitélios, salivas e urinas de cães e gatos não são os principais desencadeadores de asma alérgica e rinite, pois ácaros, fungos e fezes de barata são mais frequentes. Animais domésticos, como cães e gatos, nem sempre são os causadores diretos dessas condições. Quando o médico questiona sobre animais domésticos, ele está interessado nas condições de higiene, cuidados e onde os animais dormem, não apenas na presença deles. É essencial que o médico avalie as circunstâncias em que cães e gatos estão envolvidos em enfermidades alérgicas, reconhecendo que nem sempre são os responsáveis. Conforme a Sociedade Brasileira de Pediatria, animais bem cuidados podem ser benéficos para as crianças, e o diagnóstico e a profilaxia devem ser feitos de maneira precisa e baseados em evidências científicas adequadas.